

Mais uma jovem afirma ter sido vítima de réu por estupro coletivo; já são 3 denúncias

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 4 de março de 2026



Mais uma jovem procurou a polícia nesta terça-feira (3) e afirmou ter sido vítima de estupro por um dos integrantes do grupo investigado por um ataque coletivo contra uma adolescente de 17 anos, em Copacabana, na Zona Sul do Rio. Já são três denúncias.

Ela prestou depoimento na 12ª DP (Copacabana), onde chegou acompanhada da mãe. Segundo a jovem, o caso aconteceu em outubro do ano passado, em uma festa de alunos, e o suspeito se chama Vitor Hugo Oliveira Simonin.

“Essa terceira vítima o registro está sendo feito neste momento. A investigação está apenas no começo”, disse o delegado Angelo Lages.

Na segunda-feira (2), outra jovem também procurou a polícia e denunciou ter sido estuprada em 2023 por pelo menos dois réus acusados no caso da adolescente. Segundo o relato, o crime teria ocorrido quando ela tinha 14 anos. Atualmente, a jovem está com 17 (veja mais detalhes abaixo).

Os quatro réus pelo ataque em Copacabana são:

- Mattheus Verissimo Zoel Martins, de 19 anos (preso – se entregou na 12ª DP);
- João Gabriel Xavier Bertho, de 19 anos (preso – se entregou na 10ª DP);
- Bruno Felipe dos Santos Allegretti, de 18 anos (foragido);
- Vitor Hugo Oliveira Simonin, de 18 anos (foragido).

Eles são réus pelo crime, com o agravante de a vítima ser menor de idade, e também por cárcere privado.

A 1ª Vara Especializada de Crimes contra a Criança e o Adolescente aceitou a denúncia do Ministério Público do Rio de Janeiro. Os promotores destacaram, com base no relatório final da polícia, “a violência empregada e a brutalidade dos atos sexuais praticados contra a vítima”.

Há ainda um menor investigado. Até a última atualização desta reportagem, não havia registro de mandado de apreensão contra ele.

Como se trata de um menor, a polícia desmembrou o inquérito e enviou uma representação ao Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) pedindo pela apreensão por fato análogo ao crime. O caso é analisado pela Vara da Infância e da Juventude.

O delegado afirmou ainda que avalia pedir a quebra do sigilo telemático do menor e de Mattheus, que se apresentou à polícia nesta terça, para avançar nas investigações.

Jovem procurou a polícia na segunda-feira



Mattheus Verissimo Zoel Martins na chegada à delegacia de Copacabana – Foto: Reprodução

Uma segunda vítima procurou a polícia e denunciou ter sido estuprada por, pelo menos, 2 integrantes do mesmo grupo investigado pelo estupro coletivo. O novo depoimento foi prestado nesta segunda-feira (2) na 12ª DP (Copacabana).

De acordo com a nova denúncia, a menina tinha 14 anos na época dos fatos. Hoje, com 17, ela contou aos investigadores que mantinha um relacionamento com um dos envolvidos – o único menor de idade apontado no caso – que também é citado como participante do estupro coletivo já investigado.

A adolescente relatou que foi convidada a ir até a casa de Matheus Veríssimo Zoel Martins. Segundo o depoimento, ao menos dois dos suspeitos teriam participado da violência sexual e gravado imagens do crime e divulgado.

Desde o início das investigações, o delegado Angelo Lages vinha pedindo que possíveis outras vítimas dos suspeitos procurassem a delegacia para formalizar denúncia.

Segundo a Polícia Civil, foi exatamente o que ocorreu nesta semana, com o surgimento do novo relato.



Mattheus Verissimo Zoel Martins na chegada à delegacia de Copacabana – Foto: Lucas Peçanha/ TV Globo

Habeas corpus negados

Anteriormente, a Justiça do Rio de Janeiro tinha negado habeas corpus aos foragidos.

A TV Globo apurou que **3 dos 4 maiores de idade** procurados pelo crime entraram com um recurso para suspender a prisão. O desembargador Luiz Noronha Dantas, da 6ª Câmara Criminal, indeferiu os pedidos.

Como o caso está em segredo de Justiça, o processo não mostra nenhum nome, e não foi possível saber os autores dos recursos.

Também não havia informações se todos tinham pedido habeas corpus ou se um deles não entrou com recurso.

0 ataque em Copacabana

Segundo o inquérito da 12ª DP (Copacabana), a vítima foi convidada por um adolescente, ex-namorado, para ir ao apartamento de um amigo dele, na noite de 31 de janeiro, na Rua Ministro Viveiros de Castro, em Copacabana.

Esse rapaz teria pedido que a jovem levasse uma amiga, mas, como ela não conseguiu, a adolescente foi sozinha.

No elevador, o rapaz avisou que mais amigos estavam no local e sugeriu que fariam “algo diferente”, o que, segundo a vítima, ela recusou. Já no apartamento, ela foi levada para um quarto e, enquanto mantinha relação sexual com o ex, outros 4 rapazes entraram no cômodo.

A vítima relatou que, após insistência do adolescente, concordou apenas que os amigos permanecessem no quarto, desde que não a tocassem.

No entanto, segundo o depoimento, os rapazes tiraram a roupa, passaram a beijá-la e apalpá-la, forçando-a a praticar sexo oral e sofrendo penetração por todos. Ela afirmou ainda que levou tapas, socos e um chute na região abdominal. Tentou sair do quarto, mas foi impedida.

Câmeras de segurança do prédio registraram a chegada dos jovens ao apartamento e, depois, a entrada da adolescente acompanhada pelo menor. As imagens também mostram o momento em que a vítima deixa o imóvel.

O exame de corpo de delito apontou lesões compatíveis com violência física. A perícia identificou infiltrado hemorrágico e escoriação na região genital, além de sangue no canal vaginal.

Também foram descritos grupos de manchas nas regiões dorsal e glúteas. Materiais foram coletados para exames genéticos e análise de DNA.

O que dizem os citados

A defesa de João Gabriel Xavier Bertho se pronunciou por meio duas notas.

Primeira nota:

“A defesa de João Gabriel Bertho nega com veemência a ocorrência de estupro. Duas decisões judiciais já haviam negado o pedido de prisão preventiva feitos anteriormente. Há nos autos do processo, mensagens de texto, trocadas entre a jovem e seu amigo, ambos com 17 anos, sobre a presença prévia de outros rapazes na casa em que eles se encontrariam, como de fato ocorreu.

A jovem afirma, em seu depoimento à polícia, ter permitido a presença dos rapazes no quarto enquanto ela e o amigo estavam tendo um encontro íntimo. No mesmo depoimento, ela relata ter tido outros pedidos atendidos. A defesa contesta o fato de João Gabriel, estudante e atleta profissional, sem nenhum histórico de violência, não ter tido oportunidade sequer de ser ouvido pela polícia para se defender. Contesta ainda que a imagem da jovem ao fim do encontro, se despedindo do amigo com um sorriso e um abraço, não tenha sido objeto da investigação.”

Segunda nota:

“A defesa de João Gabriel Xavier Bertho informa que, em respeito à decisão judicial, ele se entregou hoje (03/03) na 10ª delegacia. João Gabriel e a defesa confiam que a Justiça, de forma isenta, irá apurar os fatos e decidirá pela improcedência da denúncia. João Gabriel nega estupro e não teve sequer a oportunidade de ser ouvido pela polícia.”

Conteúdos Relacionados

- [Polícia procura por suspeitos de estuprar adolescente de 17 anos no RJ; crime teria sido uma emboscada](#)

- [Suspeito de participar de estupro coletivo de adolescente de 17 anos se entrega à polícia](#)
- [Filho de subsecretário de Direitos Humanos é suspeito de estupro coletivo contra jovem de 17 anos em Copacabana \(RJ\)](#)
- [Segundo suspeito de participar de estupro coletivo de adolescente de 17 anos é preso](#)

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
04/03/2026/07:34:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404](#)

6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com